

VIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CLIMATOLOGIA GEOGRÁFICA - SBCG - 2008

Emerson Galvani*
Gustavo Armani**

O VIII Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica (VIII SBCG) ocorreu no Caparaó Parque Hotel, localizado no Município de Alto Caparaó, MG, entre os dias 24 a 29 de agosto de 2008. O evento foi organizado pelo Prof. Dr. Washington Luiz Assunção do Instituto de Geografia e do Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos da Universidade Federal de Uberlândia – UFU. Também colaboraram com a comissão organizadora o Prof. Dr. Samuel do Carmo Lima, a Profa. Dra. Vania Sílvia Rosolen e o Prof. Dr. Sylvio Luiz Andreozzi todos da UFU e do Prof. Dr. José Bueno Conti da Universidade de São Paulo. Como sempre, o evento contou com ampla colaboração de alunos de graduação e pós-graduação que desempenharam importante papel na organização dos espaços e materiais de forma a garantir a plena realização das atividades.

O tema escolhido para o simpósio foi “**Evolução tecnológica e Climatologia**”. A Comissão Organizadora na apresentação do evento reitera que “*o evento vem de encontro com a necessidade de analisar e discutir novas informações oriundas de recentes pesquisas sobre o papel da Climatologia e sua constante evolução no auxílio do desenvolvimento da sociedade em suas diferentes paisagens, por meio de debates e fóruns*”.

O evento contou com o apoio financeiro da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Nacional Científico

e Tecnológico (CNPq), da FAPEMIG (Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais) e da empresa *Selecta coffea*.

Os eixos temáticos que nortearam a estrutura técnico-científica do evento foram: Clima e vida urbana (48 artigos recebidos), Clima e vida agrária (19 artigos), Riscos e impactos climáticos (29), Teoria e ensino de climatologia (15), Técnicas em climatologia (47), Clima e Saúde (18) e o eixo denominado de Outros (14), totalizando 190 artigos. Predominaram os trabalhos relacionados ao clima urbano, seguidos pelos de técnicas em Climatologia. Essa tendência tem aumentado gradativamente em relação aos eventos anteriores. Ainda é modesta a quantidade de trabalhos relacionados ao ensino de Climatologia, talvez indicando que pudéssemos investir também nesta área de atuação.

O evento contou, em uma primeira fase, com a análise prévia dos resumos submetidos. Os resumos aprovados foram novamente re-submetidos à comissão científica em sua forma completa para uma nova análise dos pareceristas. Esse procedimento, apesar de trabalhoso, permitiu melhoria na qualidade dos trabalhos com inclusão das sugestões da comissão científica e até mesmo a recusa de alguns trabalhos.

O evento contou com duas conferências, uma de abertura e outra de encerramento. Na sessão de abertura o Prof. Dr. Javier Martin Vide da Universidade de Barcelona (Espanha) proferiu

*Professor Doutor do Departamento de Geografia da FFLCH/USP. E-mail: egalvani@usp.br

**Mestre e Pesquisador pelo IG/SMA. E-mail: gustavo@igeologico.sp.gov.br

a conferência intitulada “Evolução Tecnológica e Climatologia” e, na conferência de encerramento o Prof. Dr. João Lima Sant’Anna Neto da Unesp/PP proferiu fala intitulada “Da Climatologia Geográfica a Geografia do Clima: uma nova razão para um novo conhecimento”. O Prof. Javier em sua fala destacou o papel da ABClima (Associação Brasileira de Climatologia) como importante entidade que congrega os pesquisadores da área no contexto brasileiro. Comparou a atuação da ABClima a Associação Espanhola de Climatologia (AEC) que desempenha papel semelhante na Espanha. Em sua fala o Prof. João Lima destacou o alicerce científico construído por Carlos Augusto Figueiredo Monteiro para a análise Geográfica do clima, mas propôs que não se estagnasse naquele ponto, propondo uma superação para a Geografia do clima.

Ao longo do evento, foram também realizadas quatro mesas redondas. A mesa I coordenada pelo Prof. Dr. Samuel do Carmo Lima (UFU) foi intitulada de “**Climatologia, poluição do ar e saúde pública**” e contou com as apresentações dos Profs. Drs. Paulo Hilário Nascimento Saldiva (FM/USP) e Jorge Amâncio Pickenhayn da Universidade de San Juan (Argentina). Nesta mesa aspectos importantes da relação entre clima e saúde foram destacados pelos conferencistas. O Prof. Paulo Saldiva demonstrou estreita relação entre os aspectos da atmosfera (poluição, em especial) e a saúde da população inclusive destacando aspectos de mortandade relacionados ao clima. O Prof. Jorge Pickenhayn apresentou informações acerca de corredores geoepidemiológicos entre Minas Gerais (Brasil) e San Juan (Argentina).

A mesa II intitulada de “**Evolução tecnológica e conhecimento em Climatologia: experiências de pesquisa**” foi coordenada pelo Prof. Dr. Emerson Galvani (USP) e teve como apresentadores as Profas. Dras. Inês Moresco Danni-Oliveria (UFPR) e Josefa Eliana Santana de Siqueira Pinto (UFS) e o Prof. Dr. João Afonso Zavattini (UNESP/RC). O Prof. João Zavattini destacou sua contribuição em termos de

produção científica pessoal e de seus pós-graduandos para o tema da mesa. A Profa. Inês valorizou os aspectos dos instrumentos e procedimentos de medidas e diferenças associadas a aspectos construtivos dos abrigos meteorológicos utilizadas nas pesquisas do clima. A Profa. Josefa Eliana apresentou as linhas de pesquisas que tem orientado principalmente nos níveis de graduação a respeito do clima urbano de Aracajú e do sertão Sergipano. O coordenador da mesa também contribuiu para o tema destacando a importância dos estudos na escala microclimática e apresentando resultados de projeto de pesquisa que desenvolve nos manguezais da Barra do Rio Ribeira de Iguape, SP.

A mesa redonda de número III intitulada “**Reflexo de mudanças globais no espaço geográfico brasileiro**” foi coordenada pela Profa. Dra. Ercília Torres Steinke (UnB) e teve como apresentadores os professores Drs. Luiz Carlos Baldicero Molion (UFAL) e Jefferson Córdia Simões (UFRGS). Sem dúvida esta foi uma das mesas mais polêmicas do evento em função da atualidade e complexidade do tema. O debate acadêmico foi polêmico, não conclusivo, e com certeza ainda continua nos grupos de pesquisa que tratam do tema.

A mesa de número IV foi coordenada pelo Prof. Dr. Sylvio Luiz Andreozzi (UFU) e contou com a participação do Prof. Dr. Edson Cabral (PUC/SP) e da Profa. Dra. Maria Elisa Zanella (UFC). O tema abordado por esta mesa foi “**Evolução tecnológica e o ensino de Climatologia**”. O Prof. Edson Cabral apresentou os recursos disponíveis passíveis de serem utilizados como recurso didático nas aulas de Climatologia e a Profa. Maria Elisa apresentou resultados de pesquisa efetuada com professores do ensino fundamental e médio em Fortaleza (CE), destacando a importância dos recursos tecnológicos para o ensino de climatologia.

Os participantes do simpósio tiveram a oportunidade de optar por sete minicursos. Os temas tratados nos minicursos foram:

Astronomia aplicada à Climatologia (Dr. Roberto Rosa – UFU), A dinâmica das massas de ar no Centro Sul do Brasil e as chuvas frontais e convectivas (Dr. Victor da Assunção Borsato – FECILCAM/PR), Introdução de Técnicas Estatística Aplicadas em Climatologia (Rafael de Ávila Rodrigues – Doutorando UFV), Clima e Biodiversidade Florística no Maciço do Caparaó (Mestre Braz Cosenza – UEMG/Carangola), A influência do clima e da rocha matriz na formação e evolução de solos no Maciço do Caparaó (Dr. Luiz Nishiyama – UFU), História e Evolução da Previsão Climática (Dr. Ruibran dos Reis – CEMIG e MGTempo) e Interpretação de Imagens de Satélites Meteorológicos (Artur Gonçalves Ferreira – FAB/Capitão Especialista em Meteorologia). Os mini-cursos foram oferecidas nas manhãs de segunda e terça-feira.

Os trabalhos foram apresentados na modalidade oral ou pôster. As apresentações ocorreram ao longo de três dias no período da tarde e foram agrupadas por eixo temático e afinidade com o tema. Os trabalhos na forma pôster foram apresentados em duas sessões no período matutino e também se privilegiou a afinidade dos temas abordados.

O VIII SBCG e a ABCLima homenagearam ao Prof. Dr. Gil Sodero de Toledo do Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo pela sua contribuição a Climatologia Geográfica Brasileira. A esposa do Astrônomo Amador Hodias Miranda (Alto Caparaó) também

foi homenageada, pois perdemos o colega um mês antes do início do evento. O Sr. Hodias tinha sido convidado a participar do evento como ministrante do Minicurso intitulado “Astronomia aplicada à Climatologia”.

Foram organizados quatro trabalhos de campo. O principal deles foi a escalada noturna e diurna do Pico da Bandeira. Sem dúvida vencer os 2.892 m e apreciar os limites entre os estados de Minas Gerais e Espírito Santo e a Serra do Caparaó é algo que vale o esforço. Ao final deste uma foto com vista do alto do Pico da Bandeira.

A assembléia da ABCLima (Associação Brasileira de Climatologia) foi presidida pelo Prof. Dr. José Bueno Conti (Presidente da diretoria 2006 a 2008) onde foi apresentado um balanço das atividades da diretoria 2006-2008. Após o encerramento dessa parte mais burocrática foi eleita uma nova diretoria para o Biênio 2008 a 2010 e colocou se em discussão o local do IX SBCG (2010). Por votação pela maioria dos sócios adimplentes foi decidido que o próximo evento será realizado em Fortaleza, CE, e a organização pelas Profas. Dras. Maria Elisa Zanella e Marta Celina Linhares Sales ambas da UFC e demais colegas de departamento. Então, para concluir, convido a todos para o IX SBCG em 2010 em Fortaleza (CE), a terra do Sol! Não esqueçam seus “termômetros”, pois dizem que a temperatura média da água é de 27° C.



Pico da Bandeira ao fundo da foto (esquerda) e vista do ponto mais elevado (2.892 m). Fotos: Emerson Galvani, 2008 (horário aproximado 12h00 e 14h00, respectivamente).

Trabalho enviado e aceito em setembro de 2008

